

CAL

Ricardo Eudes Ribeiro Parahyba - DNPM/CE - Tel: (85) 253-4505 - Fax: (85) 253-4505 – E-mail: ricardoeudes@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

Em 2003 a oferta mundial de cal, comparada ao ano de 2002, apresentou um leve acréscimo de cerca de 0,8%, invertendo a tendência observada em 2002 com relação a 2001. Individualmente, chama a atenção a situação da China que mostrou um acréscimo de 4,4%, mantendo a mesma tendência do ano anterior. Brasil e Estados Unidos apresentaram também um leve crescimento de cerca de 1,5%, Os demais países produtores que não mostraram tendência declinante mostraram os mesmos níveis registrados em 2002. Ainda quanto ao Brasil cabe observar que manteve, juntamente com o México, a sexta posição no ranking mundial de produtores.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas (t)		Produção 1000(t)			
	Países	2000	%	2002 ^(r)	2003 ^(p)	%
Brasil				6.500	6.600	5,6
África do Sul (comercializado)				1.600	1.600	1,9
Alemanha				7.000	6.800	5,8
Áustria				2.000	2.000	1,7
Canadá				2.220	2.250	1,9
China	As reservas de calcário e dolomito são suficientes para a indústria de cal			22.500	23.500	20,0
Estados Unidos				17.900	18.200	15,5
França				2.500	2.500	2,1
Itália				3.000	3.000	2,6
Japão (somente cal virgem)				8.050	7.400	6,3
México				6.500	6.500	5,5
Polônia				2.000	2.000	1,7
Reino Unido				2.000	2.000	1,7
Iran				2.000	2.000	1,7
Rússia				8.000	8.000	6,8
Outros países				22.400	23.000	19,6
TOTAL				116.000	117.350	100,00

Fontes: Mineral Commodity Summaries - 2004, Associação Brasileira dos Produtores de Cal - ABPC

Notas: (r) dados revisados

(p) dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção da cal no ano de 2003 cresceu com relação a 2002 mas mostrou uma redução nominal nesse crescimento, que foi de cerca de 100.000 ton. metade do incremento observado no ano anterior. Estudos realizados pela Associação Brasileira dos Produtores de Cal mostram que 24,0% da produção interna de cal é cativo, ou seja, a empresa produz para consumo próprio (cal virgem consumido pelas siderúrgicas) Os demais são produtores integrados (produzem cal a partir de calcário produzido em minas próprias). Os setores principais consumidores da cal são: construção civil, siderurgia, indústria química, pelotização, açúcar e celulose. As empresas associadas à ABPC, que representaram 61% da produção não cativa em 2003, produziram 3 milhões de toneladas de cal e foram responsáveis por 5.000 empregos diretos.

III . IMPORTAÇÃO

As importações de semimanufaturados de rochas calcárias em 2003 corresponderam a 5.564 toneladas em valor de US\$ 391.000,00, sendo a principal componente (87,2%) a cal viva em valor de US\$ 341.000,00, procedente da Venezuela (61%), Tunísia (13%), Espanha (11%), Itália (10%) e Argentina (3%).

IV . EXPORTAÇÃO

Em 2003 as exportações brasileiras de semimanufaturados de rochas calcárias foram predominantemente de cal (viva, apagada e hidráulica), totalizando 4.787 toneladas em valor de US\$ 193.000,00 FOB sendo os principais destinos: Chile (55%), Uruguai (23%) e Paraguai (19%).

CAL

V . CONSUMO

O consumo nacional aparente de cal, em 2003, nas suas especificações virgem e hidratada, apresentou um crescimento de cerca de 1,7%, acompanhando praticamente o mesmo ritmo de crescimento observado na produção; fato ocorrido em virtude de que quase toda a produção brasileira deveu-se a atender ao mercado interno.

Principais Estatísticas- Brasil

Discriminação		2001(r)	2002(r)	2003(p)
Produção:	Calcário bruto (1.000t)	10.415	10.745	10.910
	Cal (1.000t)	6.300	6.500	6.600
Importação:	Semimanufaturados (1.000t)	1,1	2,5	5,5
	(US\$ FOB)	224,000	348,000	391,000
Exportação:	Semimanufaturados (1.000t)	3,8	16,4	4,8
	(US\$ FOB)	248,000	1,009,000	193,000
Consumo Aparente ^(e) :	(1.000t)	6.293	6.486	6.600
Preço médio ^(c) :	Brasil(R\$/t)	84,00	136,63	157,67
	Brasil(R\$/t)	117,00	177,11	203,67
	EUA(US\$/t)	59,00	60,60	61,40
	EUA(US\$/t)	76,00	90,00	91,50

Fontes: MDIC/SECEX, ABPC – Associação Brasileira dos Produtores de Cal, DNPM, Mineral Commodity Summaries - 2004

Notas: (e) Produção + importação – exportação

(r) dados revisados

(p) dados preliminares sujeitos a revisão

(c) Cotação FOB planta de beneficiamento

VI . PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Sem alteração

VII . OUTROS FATORES RELEVANTES

Um fator que já foi mencionado em anos anteriores mas que sempre deve ser lembrado, por ser uma iniciativa de auto regulação do setor produtor é o Programa da Qualidade da Cal Hidratada para a Construção Civil, capitaneado pela Associação Brasileira dos Produtores de Cal – ABPC. Entidade que atualmente integra empresas produtoras de cal hidratada que representam cerca de 65% da produção nacional desse insumo. As empresas participantes do programa de qualidade têm seus produtos auditados em fábrica e nas revendas de materiais de construção.